



Representação Parlamentar
Partido Popular Monárquico – Açores

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
À SESSÃO
Remeta-se ao Governo
29/03/17
O Presidente,

Requerimento

(Melhorias a Introduzir no Funcionamento do Ariel)

A aquisição da lancha Ariel foi, sem qualquer margem para dúvidas, um dos principais investimentos realizados pelo Governo Regional na ilha do Corvo. Com esta iniciativa correspondeu o executivo regional a uma aspiração secular dos corvinos e dos florentinos no sentido de se poder assegurar, ao longo de todo o ano, uma ligação regular de passageiros entre as duas ilhas do Grupo Ocidental do nosso Arquipélago.

Escusado será dizer que este serviço – que poderá, no futuro, articular a sua actividade com uma rede de transportes marítimos regionais mais densa, eficaz e regular – possui uma importância estratégica nuclear para o desenvolvimento turístico da ilha do Corvo, além de poder vir a constituir um importante meio para veicular sinergias entre as ilhas do Corvo e das Flores.

Nesse sentido, a preocupação em proteger e em introduzir melhorias no serviço prestado pela lancha Ariel é um sentimento transversal a toda a sociedade corvina.

Assim, desde o início da actividade da lancha foram detectadas algumas insuficiências que urge resolver. O primeiro aspecto relaciona-se com a persistência de alguma irregularidade na prestação do serviço.

Em comunicado datado de 19 de Dezembro de 2008, a Atlânticoline negava que os cancelamentos, verificados no serviço até essa data, estivessem relacionados com qualquer problema relacionado com a grua, a operacionalidade do porto ou por dificuldades relacionadas com a inexistência de um reboque para a lancha.

A única razão apontada para os sucessivos cancelamentos foi o estado adverso do mar. **Ora, segundo dados fornecidos pela Capitania de Santa Cruz das Flores, a lancha não efectuou qualquer ligação entre os dias 12 de Novembro de 2008 e 5 de Janeiro de 2009.**

Estamos em condições de afirmar que, durante esse longo período de inactividade, o estado do mar não esteve, logicamente, sempre adverso. Por esta



**Representação Parlamentar
Partido Popular Monárquico – Açores**

razão, as explicações da empresa não correspondem à verdade. Interessa, por isso, introduzir mecanismos fiáveis de fiscalização que assegurem a razoabilidade de qualquer cancelamento, de forma a proteger o evidente interesse público deste serviço.

Por outro lado, constata-se que o processo de vendas dos bilhetes para as viagens é completamente inadequado. Uma vez que os bilhetes só são vendidos no momento do embarque, os interessados são obrigados a fazer fila durante longas horas – muitas vezes em condições atmosféricas adversas, facto que coloca as pessoas em condições deploráveis nos momentos que antecedem o embarque, uma vez que não existe qualquer abrigo na barra do Porto da Casa – para terem a certeza de poderem realizar a viagem.

Por fim, considera-se inadmissível que a Atlânticoline possua no seu site, nos conteúdos referentes ao turismo, informação absolutamente ridícula em relação à ilha do Corvo. Para além de não fazer nenhuma referência ao seu próprio serviço marítimo de passageiros – publicitado noutras entradas do site – a empresa brinda-nos com a seguinte descrição: “pode alugar carros, utilizar o serviço de táxi ou viajar nos autocarros de transportes públicos que ligam as principais localidades da ilha.”

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, solicita-se, com carácter de urgência, que nos sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

- 1) Está o Governo Regional interessado em introduzir mecanismos de fiscalização mais eficazes em relação às condições em que se produz o cancelamento do serviço prestado pela lancha Ariel, de forma a evitar a repetição de situações como a vivida entre os dias 12 de Novembro de 2008 e 5 de Janeiro de 2009?
- 2) Está o Governo regional na disposição de fornecer indicações para que, ocorrendo cancelamentos de viagens devido a condições adversas do estado do mar, seja reposta a ligação na primeira data subsequente em que as condições do estado do mar tornem possível a reposição da viagem?
- 3) Pensa o Governo Regional dar indicações para que os bilhetes possam ser vendidos com antecedência à realização da viagem, por exemplo nos postos da RIAC das ilhas do Corvo e das Flores, no sentido de evitar a situação degradante que se vive actualmente, em consequência do processo adoptado?



Representação Parlamentar
Partido Popular Monárquico – Açores

- 4) Está o Governo Regional interessado em realizar diligências para que seja construído um abrigo na barra do Porto da Casa – logo que a mesma seja alargada – no sentido de assegurar, nos momentos que antecedem o embarque, condições mais dignas aos utentes deste serviço?

Vila do Corvo, 16 de Março de 2009

O Deputado

Paulo Estêvão

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	1066 Proc. Nº 51.07.09
Data:	09/03/09 Nº 73/IX